



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**Aprendizagem incidental de inglês por meio da cultura pop e
entretenimento digital entre jovens brasileiros.**

Álvaro Daniel Santos ALMEIDA¹, Adson Francisco Silva SANTOS², Ana Danielle Alves dos SANTOS³, Yasmin Felix SANTOS⁴, Walisson Vieira da SILVA⁵, Vitória Beatriz da Silva SANTOS⁶, Lilian Maria DANTAS⁷

¹Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: alvaro.almeida.2022@alunos.uneal.edu.br;

²Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: adson.santos.2022@alunos.uneal.edu.br;

³Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: danielle.santos.2023@alunos.uneal.edu.br;

⁴Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: yasmin.santos.2024@alunos.uneal.edu.br;

⁵Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: walisson.silva.2023@alunos.uneal.edu.br;

⁶Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: beatriz.dasilva.2024@alunos.uneal.edu.br;

⁷Orientadora e Professora Curso de Letras Inglês na Universidade Estadual de Alagoas – Campus IV, E-mail: lilianmdantas@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre os processos de aprendizagem incidental da língua inglesa entre jovens brasileiros, a partir do contato espontâneo e recorrente com elementos da cultura pop e do entretenimento digital. Em um contexto no qual mídias como séries, filmes, músicas, jogos e redes sociais ocupam grande parte da rotina juvenil, torna-se relevante compreender como o inglês é aprendido fora do ambiente escolar, de forma não intencional, mas funcional. Esse tipo de aprendizagem, segundo Krashen (1982), ocorre quando o aprendiz é exposto a um input compreensível em contextos significativos, o que se aplica perfeitamente ao consumo de produtos culturais em inglês, o consumo cotidiano de conteúdos em plataformas



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

como TikTok, YouTube, Spotify e serviços de streaming favorece a familiarização com vocabulário, expressões idiomáticas, pronúncia e estruturas linguísticas. O presente estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada em revisão de literatura e análise crítica de exemplos de práticas culturais comumente acessadas por jovens, como músicas, trechos de séries e postagens de influenciadores digitais. A pesquisa está fundamentada em estudos de aquisição de segunda língua, aprendizagem informal e cultura digital, com destaque para autores como Paiva (2019), Gee (2003) e Jenkins (2009). Os resultados indicam que a aprendizagem incidental acontece de maneira gradual, com maior ênfase na compreensão auditiva e no vocabulário, muitos jovens relatam reconhecer palavras ou frases inteiras a partir da repetição de conteúdos com os quais têm afinidade emocional, o que reforça a motivação e o engajamento elementos discutidos por Jenkins (2009) no contexto da cultura participativa e convergência midiática. Embora não haja intencionalidade formal nesse processo, os aprendizes desenvolvem competências linguísticas que podem ser aproveitadas posteriormente em contextos escolares. Conclui-se que o contato cotidiano com conteúdos culturais em inglês funciona como uma porta de entrada para o idioma, despertando interesse e promovendo familiaridade com aspectos essenciais da língua, esse processo evidencia a importância de reconhecer espaços não escolares como ambientes legítimos de aprendizagem embora não substitua o ensino sistemático, a aprendizagem incidental fortalece o engajamento e contribui para práticas mais integradas entre linguagem, cultura e tecnologia.

Palavras-chave: Consumo audiovisual. Contextos socioculturais. Influência midiática. Cotidiano juvenil. Interações virtuais.